



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
Coordenadoria de Serviços de Saúde  
Hospital Geral de São Mateus “Dr. Manoel Bifulco”.  
Rua Ângelo de Cândia nº 540 - São Mateus – São Paulo  
CEP: 03958-000 - Fone: 6114-5000



## **“PROJETO TERRA QUE TE QUERO VIVA” BIÊNIO 2007/2008**

### **SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO-----	02
OBJETIVO-----	03
METODOLOGIA-----	03
DESENVOLVIMENTO-----	04
RESULTADOS -----	07
GRÁFICOS-----	09
EVENTOS E FOTOS-----	20



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
Coordenadoria de Serviços de Saúde  
Hospital Geral de São Mateus “Dr. Manoel Bifulco”.  
Rua Ângelo de Cândia nº 540 - São Mateus – São Paulo  
CEP: 03958-000 - Fone: 6114-5000



## INTRODUÇÃO

O Hospital Geral de São Mateus, em suas atividades de atenção secundária de saúde, para além de sua Missão de atendimento à população da região, preocupa-se com o impacto de suas ações nas questões ambientais.

Por esse motivo, em meados de 2005 o hospital aderiu ao Programa de Qualidade, dando início as ações do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS). No final de 2006 foi instituído grupo de trabalho capaz de desenvolver, implantar e disseminar o programa a todos os colaboradores. Iniciando a execução do PGRSS em 2007, incluindo a coleta seletiva.

Assim, várias palestras, treinamentos, materiais de divulgação e dinâmicas de grupo foram realizadas para sedimentar esse programa. Ao longo do trabalho, houve necessidade de sensibilizar os trabalhadores, ressaltando o impacto ambiental que suas ações trariam ao meio ambiente e assim conseguir uma maior adesão. Outras ações conjuntas foram necessárias, em especial àquelas ligadas ao consumo de Energia Elétrica, Consumo de Água, destino de substâncias tóxicas e do lixo químico buscando promover a Saúde do Trabalhador e do meio ambiente. Assim, nasceu o Projeto **“TERRA QUE TE QUERO VIVA”**.



## OBJETIVOS

- preservar a saúde do trabalhador;
- colaborar com a preservação do solo e dos recursos hídricos;
- uso racional de água e de Energia Elétrica;
- colaborar com a sustentabilidade ambiental;

## METODOLOGIA

Os mecanismos utilizados pelo Hospital Geral de São Mateus para a implantação e viabilização do Projeto em referência foram:

- Desenvolvimento e implantação do PGRSS de acordo com a RDC 33/03 alterada pela RDC 306/04 e resolução 358/05 do CONAMA;
- Implantação da coleta seletiva;
- Implantação da segregação correta no Serviço de Nutrição e Dietética (SND);
- Aquisição de termômetros e esfigmomanômetros em substituição aos que utilizavam mercúrio;
- Encaminhamento adequado das lâmpadas fluorescentes queimadas;
- Instalação de sensores de presença nos corredores, escadarias, sanitários, casa de máquinas, copas, pátios e outros locais de circulação esporádica;
- Instalação de torneiras com temporizadores e chuveiros com redutores de vazão;
- Instalação de estação de tratamento de efluentes do serviço de radiologia;
- Instalação de interruptores em todos os setores administrativos e corredores;

O custo para desenvolvimento destas ações foi de R\$ 50.000,00 e os benefícios encontram-se elencados nos resultados obtidos, gráficos, além daquele não mensurável, o impacto no meio ambiente e a saúde da comunidade.



## DESENVOLVIMENTO

A implantação do PGRSS iniciou-se com a análise das condições físicas pertinentes às ações desejadas, de modo que atendesse a legislação (RDC 33/03 alterada pela RDC 306/04 e resolução 358/05 do CONAMA), adequando-as à nossa realidade. Abrigos internos foram criados para garantir a guarda adequada de todo resíduo sólido e posterior transporte ao abrigo externo, permitindo assim a coleta final.

Considerando o grande volume de resíduos gerado pela entidade foi inserido nesse contexto a coleta seletiva (papel, papelão) e gradativamente implantado coleta de plásticos nas áreas críticas (Berçário, Queimados, Centro Cirúrgico e Serviço de Nutrição e Dietética) e vidros (SND- Serviço de Nutrição e Dietética). Realizado todo mapeamento da necessidade de lixeiras de acordo com o perfil local e resíduo sólido produzido. As lixeiras existentes foram substituídas por lixeiras adequadas e identificadas por cor específica para cada descarte.

Os resíduos gerados pelo SND também são reciclados e o óleo utilizado na cozinha é coletado semanalmente pela empresa LIRUM – Reciclagem de Óleo Vegetal. O óleo a ser descartado é acondicionado em recipiente plástico, identificado e pesado, gerando em média 20kg/mês.

Todas as categorias profissionais do hospital receberam informações sobre o PGRSS e projeto de destinação do lixo para reciclagem, que tem por objetivo prevenir e controlar riscos ocupacionais, à saúde pública e ao meio ambiente. Para a sensibilização e mobilização de todos os colaboradores utilizou-se como estratégia peças de teatro, cartazes, banners, cartilhas educativas, folders, palestras, dinâmicas de grupo in loco. Uma estratégia que contribuiu de forma significativa para adesão dos colaboradores foi a criação da gincana “Separar para Preservar”, com duração de 60 dias, premiando o setor que conseguisse o menor índice de mistura no seu lixo.

A todas essas ações, seguiu-se a implantação de um instrumento de avaliação de resultados em parceria com a Empresa de Limpeza e Higienização. A avaliação é feita por inspeção diária com controle de processo, verificando a composição do lixo gerado, segregação correta e outras necessidades não contempladas até então.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
Coordenadoria de Serviços de Saúde  
Hospital Geral de São Mateus “Dr. Manoel Bifulco”.  
Rua Ângelo de Cândia nº 540 - São Mateus – São Paulo  
CEP: 03958-000 - Fone: 6114-5000



Ao longo do ano de 2007, em parceria com o Ministério do Trabalho, difundiu-se, através de palestras o efeito nocivo do mercúrio. Esse conhecimento norteou as ações para substituição de aparelhos de pressão, termômetros clínicos, banhos-maria, estufas, geladeiras, bem como o encaminhamento de duas mil, duzentos e vinte e quatro lâmpadas, em um primeiro momento, para descarte correto. Realizado o levantamento de todos os equipamentos a serem substituídos e padronizada a descrição de esfigmomanômetro aneróides e termômetros digitais para as próximas aquisições. Encerrada essa etapa com “**MENÇÃO HONROSA**”, certificada como “**HOSPITAL SEM USO DE MERCURIO**”, oferecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo.

Buscando inovações na sensibilização do desperdício e uso racional da água e da energia elétrica, foram oferecidas palestras informativas, com parceria da Eletropaulo e Sabesp para todos os colaboradores, visando o impacto através de uma mudança de comportamento.

Por meio de mecanismos, tais como; colocação de adesivos educativos contendo informações sobre o uso racional da água e energia elétrica, em locais estratégicos, a substituição das lâmpadas incandescentes por fluorescentes com menor KW, instalação dos sensores de presença (corredores, escadarias, sanitários, casa de máquinas, copas, pátios e outros locais de circulação esporádica) instalação de interruptores em todos os setores administrativos e corredores permitindo o desligamento das lâmpadas e aquisição de algumas torneiras com temporizadores e redutores de vazão de água nos chuveiros, que foram instalados em pontos estratégicos a fim de avaliar viabilidade e aceitação.

Outra medida importante foi o trabalho elaborado pelo Hospital, juntamente com os técnicos da Eletropaulo, com o objetivo de analisar e ajustar as demandas da unidade. Essas ações geraram uma redução no gasto mensal com energia elétrica na ordem de 11,99% (R\$4.930,00/mês).



A próxima meta é sensibilizar os colaboradores a manter equipamentos, quando permitido, fora do modo “stand by” e aquisição de 210 torneiras com temporizadores e 384 redutores de vazão de água para chuveiro em substituição as existentes, por concluir que esta medida propiciará uma redução considerável no consumo de água.

Em relação ao lixo químico os resíduos provenientes da radiologia (reveladores e fixadores) o hospital dispõe de 02 estações de tratamento de efluentes fotoquímicos, efetuando monitoramento através de fitas reagentes e laudos laboratoriais para análise dos parâmetros conforme o artigo 19. A do Decreto nº 8468 de 08/09/1976 e Decreto nº 15425 de 23/07/1980 do Estado de São Paulo, que garante a não contaminação do meio ambiente por meio desses produtos. E quanto aos resíduos contendo substâncias químicas impróprias para consumo, ou seja, quando apresentado risco a saúde pública ou meio ambiente, são acondicionados em recipiente de material rígido devidamente identificado e encaminhado para incineração.

Fatos importantes e relevantes em todo esse processo e que fizeram com que o Projeto tivesse sucesso, foram: a peça teatral “**FAÇA PARTE DESTA TURMA**” encenada por um grupo de adolescentes em parceria com uma Instituição que realiza trabalhos com público jovem, a “**CAMPANHA SEPARAR PARA PRESERVAR**” que vigorou pelo período de 60 dias, permitindo uma disputa entre grupos separados por setores, com premiação para os que atingissem o menor índice de segregação incorreta e o evento “**CONSTRUINDO UM MUNDO SUSTENTÁVEL**” realizado em 20.06.08 em comemoração ao mês do Meio Ambiente, com apresentação de dados do Projeto com as palestras “O papel da saúde na busca da sustentabilidade: Desafio na área Ambiental” e “Proteção Preservação do Meio Ambiente através do Combate dos Crimes Ambientais” encerrando com a entrega dos prêmios aos vencedores da “**CAMPANHA SEPARAR PARA PRESERVAR**”.



## RESULTADOS

- ✓ O lixo infectante gerado era de 108.94T, após a implantação do PGRSS passou a 92.42T, com redução de 18,35% - Anexo 1;
- ✓ O lixo comum gerado era de 103.96T, após a implantação do programa passou para 98.06, reduzindo a 5,7% - Anexo 1;
- ✓ Reciclagem de 16,24 toneladas em 2007, (papel 6,81; papelão 8,93; plástico 0,5) e em 2008, 18,91 toneladas (papel 5,28; papelão 11,19; plástico 2,44). Houve aumento na reciclagem de papelão e redução no consumo de papel. Quanto ao plástico, na implantação da coleta seletiva ocorria um grande número de misturas que inviabilizava a reciclagem, sendo necessária à suspensão da coleta e o aprimoramento do conhecimento dos colaboradores para posterior reimplantação. O resultado obtido, ou seja, aumento de 388 % na quantidade de plástico segregado mostra o sucesso da estratégia.
- ✓ Substituição de 100% dos esfigmomanômetro de mercúrio substituídos por aneróides;
- ✓ Substituição de 100% dos termômetros clínicos, de geladeiras e banho-maria, por termômetros digitais;
- ✓ Destinação de 2.234 lâmpadas fluorescentes, 2,70kg de termômetro e 1.60kg de mercúrio líquido para reciclagem e recuperação do mercúrio;
- ✓ Tratamento de 304ltrs./mês de revelador e 228lts/mês de fixador de raio-x ;
- ✓ Redução de 14,60% no gasto com energia elétrica, comparando 1º semestre de 2007 com o 2º semestre do mesmo ano, e em relação ao 1º semestre de 2008 redução +4,47%.
- ✓ Estabilização no consumo de água, com uso racional, e redução de 4,51% comparando o 2º semestre de 2007 com 1º semestre de 2008;